

AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS URBANAS E AS VIAGENS A PÉ RELACIONADAS AOS PÓLOS GERADORES DE VIAGENS

¹AMANCIO, M. A. (FEC – DGT / UNICAMP), GUIMARÃES, C. A. B. (FEC – DGT / UNICAMP)

¹ marcelo@fec.unicamp.br

RESUMO

Atualmente nas cidades de médio a grande porte observa-se uma situação crescente de degradação do meio físico urbano, perda de acessibilidade e conseqüente decadência de muitas áreas centrais. Este fato decorre principalmente do aumento populacional e da expansão urbana nas áreas periféricas das cidades, favorecendo o espalhamento das atividades urbanas, tornando a população cada vez mais dependente do uso dos modos de transporte motorizados, essencialmente o modo motorizado individual, devido as suas facilidades de locomoção e conforto. Esta situação se agrava com a presença dos pólos geradores de viagens (PGV), como *shopping centers*, hotéis, supermercados entre outros. Estes empreendimentos atraem ou produzem grande quantidade de viagens causando reflexos negativos inicialmente nos sistemas viário e de transportes e em seu entorno e até mesmo, prejudicando a acessibilidade de toda uma região, além de agravar as condições de segurança de veículos e pedestres. Este trabalho tem por objetivo descrever segundo a literatura algumas das características físicas urbanas que podem incentivar as viagens a pé como uma opção de transporte. Uma análise conjunta destas variáveis pode mostrar áreas urbanas mais adequadas e atraentes aos pedestres e para implantação de um pólo gerador de viagem, possibilitando uma melhoria nas condições viárias em seu entorno.

Palavras-chave: pólos geradores de viagens, pedestres, características físicas urbanas.